

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro: Foram entregues esta semana ao pároco, por uma pessoa colaboradora, mais 45 €, da Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro em favor da igreja nova, referentes ao mês de janeiro. Aos que contribuíram, o nosso “bem hajam”!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues esta semana os

seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Ana do Rosário e Lídia do Rosário – 10 € (mensal); Anónimo – 20 € (mensal); Manuel de Jesus Almeida Silva – 120 € (anual); Maria da Conceição Freitas da Lomba – 40 € (mensal: jan. e fev.). Bem hajam!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
13 Seg	18,45	Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Maria José Parente da Cunha Matos Franco e António Franco
14 Ter	18,45	António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva
15 Qua	18,45	Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; Francisco Manuel Rodrigues Lages; Maria Júlia da Silva; Joaquim José da Silva Coimbra; Maria Celeste Oliveira Faria Leite
16 Qui	18,45	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Rosa Maria de Sá Sousa Miranda Fernandes; Maria Madalena da Silva
17 Sex	18,45	Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Geraldo Jorge da Silva Alpoim; Teresa de Jesus Parente
18 Sáb	19	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
19 Dom	10	António da Rocha e Maria da Conceição Alves; Maria Amália Gomes Correia

PARÓQUIA VIVA

N.º 840 – 12/02/2017

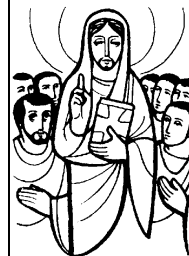
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



6.º Domingo Comum – Ano A



«disse Jesus aos seus discípulos: “Não penseis que vim revogar a Lei ou os Profetas; não vim revogar, mas completar. ... se fores apresentar a tua oferta ao altar e ali te recordares que o teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa lá a tua oferta diante do altar, vai primeiro reconciliar-te com o teu irmão e vem depois apresentar a tua oferta”.» (Evangelho)

Igreja/Saúde: Papa realça a «dignidade inalienável» neste Dia Mundial do Doente

Francisco convida a rezar pelas situações «mais graves» e por quem está só

O Papa convidou a rezar pelos doentes “mais graves e os mais sós” no 25.º Dia Mundial do Doente que se assinalou este sábado.

O Papa Francisco escreveu uma mensagem para a celebração de 2017, na qual destacou a “dignidade inalienável” de todas as pessoas, independentemente da sua condição, doença ou deficiência.

“Cada pessoa é, e continua sempre a ser, um ser humano e tem de ser tratada como tal”, realça o documento.

O Papa salienta depois a “missão fundamental” da Igreja Católica, em “servir os mais pobres, os enfermos, os que sofrem, os excluídos e marginalizados”, e recorda todos quantos vivem o seu quotidiano junto dos doentes, desde as “famílias” aos que, com “diferentes papéis”, zelam pelo bem-estar dos mais debilitados.

Também na rede social Twitter, Francisco escreveu este sábado que gostava de “encorajar todos a contemplar em Maria, Saúde dos Enfermos, a garantia da ternura de Deus por cada ser humano”.

Na audiência da última quarta-feira, Francisco falava a respeito deste dia que este ano tem uma celebração internacional no Santuário de Nossa Senhora de Lourdes, França, e que vai ser presidida pelo secretário de Estado do Vaticano, cardeal Pietro Parolin, como enviado pontifício.

“Que esta jornada suscite em nós a sensibilidade e o desejo de levar ajuda material e espiritual aos doentes que vivem entre nós”, desejou.

Este dia mundial foi instituído em 1992 por São João Paulo II, procurando ser um momento de oração e partilha com quem sofre.

6.º Domingo do Tempo Comum – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Sir. 15, 16-21 (15-20)

2.ª Leitura: 1 Cor. 2, 6-10

Evangelho: Mt. 5, 17-37

- A medida alta -

Com toda a certeza, os ouvintes de Cristo ficaram boquiabertos não só pelo estilo empregue - “ouvistes o que foi dito aos antigos... Eu, porém, digo-vos” -, mas, sobretudo pela fasquia bem elevada que Jesus lhes apresenta!

E, hoje, o espanto não é menor, dado que vivemos na cultura do mais fácil, do mais cómodo, do mais agradável, do ‘já e sem esforço’. Diríamos que vivemos num tempo em que toda a gente se contenta com os mínimos. Para além do curso de Medicina, talvez o desporto, sobretudo o olímpico, seja a exceção à regra, mas, mesmo aqui, cada vez mais se descobre o recurso a substâncias dopantes, que falsificam as marcas conseguidas... Na verdade, da educação à escola, do emprego à família, EXIGÊNCIA é conceito banido da nossa cultura. As próprias ideologias foram desaparecendo, umas após outras, e nem o Cristianismo escapa aos seus efeitos.

A verdade é que Cristo não se conforma com mínimos! Não foi essa a medida que Ele usou na sua doação e entrega por nós, nem se contenta com uma resposta minimalista da nossa parte. Basta recordar a advertência do Apocalipse: “Não és frio, nem quente. Oxalá fosses frio ou quente! Mas, como és morno, nem frio e nem quente, vou vomitar-te” (Apoc. 3, 15-16).

Já o texto da primeira leitura nos afirmava: “Diante do homem, estão a vida e a morte: o que ele escolher, isso lhe será dado”, indicando assim não só a nossa capacidade de escolha - a liberdade -, mas também a necessidade e obrigação de fazermos escolhas acertadas, isto é, com a sabedoria de que S. Paulo fala na segunda leitura e que “nenhum dos príncipes deste mundo conheceu”. É por ela que procuramos iluminar e pautar a nossa vida.

Não podemos, pois, contentar-nos com um cristianismo minimalista, feito à medida das nossas conveniências, das circunstâncias ou das nossas disposições de momento: hoje apetece-me - vou; não me apetece - não vou! O nosso cristianismo deve corresponder à certeza de que os olhos do nosso Deus “estão sobre aqueles que O temem” e que o seu olhar providente e paterno vela sobre nós e merece de nós uma entrega filial e confiante, traduzida num empenho constante de “melhor e mais”, para, nas pistas da vida, Lhe correspondermos com marcas cada vez mais elevadas. Como afirma o papa Francisco na mensagem para a próxima Quaresma, “o cristão é chamado a voltar para Deus ‘de todo o coração’, não se contentando com uma vida medíocre”.

Imitemos S. Paulo, que afirmava: “prescindindo do passado e atirando-me ao que resta para a frente, persigo o alvo, rumo ao prémio celeste, ao qual Deus nos chama, em Jesus Cristo... Seja qual for o grau a que chegamos, o que importa é prosseguir decididamente” (Filp. 3,13-16). Como pais e educadores, convençamo-nos de que não é facilitando tudo e sempre que preparamos os nossos educandos para as inevitáveis lutas e os duros desafios que na vida vão ter de enfrentar!

Todos sabemos que o esforço para escalar uma montanha é depois compensado pelos horizontes que, lá do cimo, o nosso olhar abarca e pela beleza extasiante que aí nos inunda, mas esta experiência está reservada só para quem até lá acima subiu! Porquê, então, contentarmos-nos com os horizontes tão reduzidos de quem se limita a rastejar na vida?

Pe. José de Castro Oliveira

Família: Bispo convida namorados a «marcar a diferença» nesta fase da vida

O Presidente da Comissão Episcopal Laicado e Família escreveu mensagem "Dia dos namorados: Dia da Esperança"

O Presidente da Comissão Episcopal Laicado e Família escreveu mensagem aos namorados apontando a beleza da Família e do matrimónio, em vésperas de se assinalar o «dia de São Valentim».

“Saudações amigas para todos os namorados e namoradas com os votos de que tenham a coragem de marcar a diferença procurando fazer do namoro um verdadeiro tempo que os possa ajudar a descobrir “a beleza da família e do matrimónio, a grandeza desta realidade humana, tão simples e ao mesmo tempo tão rica, feita de alegrias e esperanças, de fadigas e sofrimentos, como o é toda a vida”, escreveu D. Antonino Dias na sua rede social Facebook.

O prelado deixou uma mensagem intitulada “Dia dos namorados: Dia da Esperança” em que cita a realidade das abordagens relacionadas com “os jovens, o namoro, a constituição de família e as famílias”.

O bispo de Portalegre-Castelo Branco reforça a ideia de que a família necessita de apoios sociais “na luta pela existência de famílias saudáveis e felizes, crentes e não crentes” e que o Estado deveria apoiar a “formar os jovens para a constituição de uma família, fundamento da sociedade”.

“Não me parece muito curial que nenhuma preparação se aponte para aquilo que humaniza e enriquece a vida e a sociedade: A FAMÍLIA. Não se trata duma questão religiosa, trata-se, sim, duma questão verdadeiramente humana e social, de interesse público e global, que afeta a todos”, refere na sua mensagem.

O Presidente da Comissão Episcopal Laicado e Família foi um dos bispos portugueses que participou no sínodo sobre a Família e recorda ainda a realidade lá descrita da fuga dos jovens aos compromissos, desvalorização do matrimónio e da família e a experiência de fracasso de outros casais.

“É verdade também que alguns terão o matrimónio como algo demasiado grande e sagrado a que têm receio de não corresponder. Outros haverá, porém, que, por causa de leis anti família, não queiram casar porque, se casarem, vão perder vantagens económicas que, se apenas conviverem, essas vantagens permanecem, como permanece a liberdade e a autonomia que também não querem deixar”, escreveu.

“Muitos olham para a família de forma redutora e alguns acabam por fazer uma escolha “à la carte”, relativizada e privatizada, mas reivindicando os mesmos direitos”, acrescentou.

Ao que conclui D. Antonino Dias que “o que parece, de momento, mais fácil e agradável, nem sempre será, por certo, o melhor nem o mais útil”.

INFORMAÇÕES

Ofertório para a Universidade Católica Portuguesa: Conforme já foi anunciado, o Ofertório das Eucaristias deste fim de semana, dias 11 e 12, reverte para a Universidade Católica Portuguesa.

Almoço-Convívio da Sr.ª de Vinha, em

Areosa: Lembramos que a Comissão de Festas da Padroeira de Areosa, N. Sr.ª de Vinha, organiza mais um almoço-convívio, desta vez a realizar no salão paroquial devido às obras no novo edifício do Centro Social, no próximo domingo, dia 19, às 13 h., pedindo-se a participação de 10 €. O prato principal será feijoada e as inscrições podem ser feitas nos locais habituais.

Atividades Escutistas: No dia 22 de

fevereiro, dia de Baden Powel, a Missa será às 19 h., para os Escuteiros poderem participar. No dia 25 de fevereiro haverá **Baile de Carnaval Escutista** aberto a toda a Comunidade.

(Continua na pág. 4)